

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Sexta-feira, 23 de Dezembro de 1887

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....88000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 249

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

É' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 3, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruvy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.  
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.  
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.  
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.  
A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.  
A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.  
A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.



## Convite

A directoria da Sociedade Typographica Catharinense, abaixo assignada, convida a todos os seus dignos consocios para acompanharem, hoje, ás 8 horas, o enterro de seu sempre lembrado amigo e collega João das Oliveiras Margarida, laborioso e intelligente proprietario do jornal «Conservador».

23-12-87.

A. Margarida  
Luiz Neves  
F. Margarida  
João Ribeiro  
Adolpho Silveira  
Rodolpho Mello

## CARTAS AO „JORNAL DO COMMERCIO.

### Porto-Alegre

13 de Dezembro de 1887

No dia 8 teve lugar o primeiro meeting abolicionista realizado na praça publica.

O local escolhido foi a praça Senador Florencio, que não podia ter sido melhor, não só por ficar situado no centro da cidade como justamente por ser o ponto mais frequentado durante a tarde e parte da noite.

O verde da folhagem das arvores, a vastidão do lugar, a frescura do ar emprestavam á reunião um tom de liberdade, de independencia, de vivificação que ainda maior vigor imprimia ao acto.

Fallou em primeiro lugar o sr. Torres Homem, lente da Escola Militar, orador popularissimo d'estas festas abolicionistas.

Depois, no meio de ruidosas aclamações assomou á tribuna o sympathico sr. 1º tenente José Augusto Vinhaes, d'O Paiz, do Rio.

O talentoso official além da carta de piloto concedida pela Escola de Marinha, possui a de timoneiro da agitação abolicionista, concedida pelo povo.

Possue s. s. uma voz bastante agradável, elocução despretenciosa, natural, emittindo as palavras sem o minimo esforço ou affectação, transparentes de sinceridade. Por vezes, dominado pela animação, arrebatava o auditorio que então applaude espontaneamente o orador.

O sr. Vinhaes começou por incitar o povo a que agisse no sentido de libertar os 58 escravos matriculados no municipio da capital; mas que essa libertação fosse realisada sem indemnisação, porque, exclamou o orador, o homem não tem preço, a liberdade não é uma mercadoria sujeita a especulações mercantis e lucrativas. Disse que já era tempo de se entrar em acção, que em vista do acolhimento obtido

pelos propagandistas da abolição, já era dispensada, em parte, a campanha estabelecida: que o que tornava-se urgente era a acção pratica. Que no abolicionismo não havia politica, por conseguinte seria facil libertarem-se esses 58 escravizados «que não constituem escravidão». Provando como as tropelias e abusos do governo são de nullo effeito quando dirigidos contra a opinião do paiz, s. s. referio-se a derrota soffrida pelos escravocratas do Rio de Janeiro, n'uma zona cujos feudos são todos ou senhores de engenho ou barões do café!

Demorando-se neste ponto e examinando outras diversas phases da questão, o talentoso orador foi sempre muito applaudido até descer da tribuna onde produziu esse brilhante improviso.

Não ha muito, dizia o sr. Arthur de Azevedo, n'A Semana:

«Hoje as cousas mudaram completamente, e o escravocrata não é um corajoso: é um cara-dura.»

E mais abaixo:

«Pois não veem que escravocratas de hontem andam, agora que encontrarão a cama feita, a arrotar projectos sobre projectos? Mais de um magnata procura, por esse meio, uma taboa de salvação contra o villipendio da posteridade,—sim, porque cada um d'elles deixa-se embalar pela doce illusão de que ha de figurar na historia d'este paiz. Pois sim.»

Se estas judiciosas e espirosas considerações têm alguma applicação, creio que o momento actual é o que melhor lhe póde servir.

É' o caso de que o Centro Abolicionista de Porto-Alegre nomeou membro da commissão que no 3º districto deve angariar libertações o sr. Annibal da Silva Freitas o mais temivel escravocrata da capital. É' um homem que ainda na semana atrazada annunciou pelo O Conservador que

quem acontasse um seu escravo fugido seria punido com todo o rigor da lei.

Esse sr. Annibal é um terror para todas as pessoas escravas ou contractadas. Não ha talvez seis annos que os senhores mandavam os seus escravos a casa deste cavalheiro afim de serem severamente açoitados e «costeados», como se diz na gíria negreira.

Ha, porém, uma differença entre o que diz o applaudido chronista fluminense e o que fez o Centro Abolicionista de Porto-Alegre.

O sr. Arthur Azevedo extranha que escravocratas da gemma se tenham do dia para noite tornado-se abolicionistas e nós o que extranhamos é como o Centro Abolicionista vá utilizar-se dos serviços de um negreiro contra negreiros.

Todavia, a cousa não é impossivel.

E se o sr. Annibal se virar contra os demais escravocratas, é occasião destes lhe dizerem:

—Ha de ganhar muito com isso.

A. C.

## NOTICIARIO

### JOÃO DAS OLIVEIRAS MARGARIDA

Dolorosa e prolongada enfermidade victimou hontem o nosso particular amigo e collega João das Oliveiras Margarida, proprietario da officina typographica do Conservador e gerente dessa folha, que ha mais de dous annos se acha ao serviço do governo da provincia.

Desde menino dedicado aos labores da imprensa, João Margarida trabalhou sempre com ardor e dedicação, só abandonando de todo o campo da lucta quando, ha mezes, a traçoeira molestia, sem que elle talvez a percebesse, minando-lhe completamente o organismo, prostrou-o e prostrou-o para sempre.

Crueldade do destino!

Como amigos particulares do finado e mais ainda como companheiros no mesmo labutar quotidiano, nós associamo-nos ás magoas que neste instante abalam á sua dedicada esposa, aos seus filhinhos e a seus paes.

A's 8 horas da manhã, será hoje levado á sepultura o cadaver do nosso inditoso collega.

Embarcou hontem para a côrte, onde vai matricular-se na Escola Militar, o nosso joven conterraneo Estelita Werner, a quem desejamos a prosperidade de que é digno.

De passagem, esteve hontem n'esta capital, o sr. dr. Eduardo José de Moraes, concessionario do Canal D. Affonso. O sr. dr. Moraes regressa para a côrte, de volta de Porto Alegre, onde esteve algum tempo, depois de percorrer parte da zona que tem de ser servida pelo projectado canal.

Victima de rebelde enfermidade, succumbiu hontem á tarde nesta capital, o sr. Constantino Ferraz Pinto de Sá, natural desta provincia.

O finado, que deixa a pranteal-o 5 filhos, exercia o cargo de amanuense do thesouro provincial.

O seu enterro teve lugar hontem de manhã, assistido-o os seus collegas de repartição e amigos.

## Do sul

Chegaram hontem de manhã, dos portos do sul, os vapores Canning e Rio Paraná.

Temos folhas até 17 do corrente.

Regressou a Porto-Alegre a força que d'ali havia seguido para Cruz Alta, constando que a ordem está restabelecida nessa localidade.

O hospital italiano de Porto-Alegre recebeu o donativo de 1000 libras feito por S. M. o rei Humberto.

Foram nomeadas diversas commissões de senhoras para auxiliarem a libertação dos escravizados ainda existentes em Porto-Alegre.

Com o titulo—Profanação, noticia o Mercantil da capital:

«Na noite de sabbado para domingo, uma malta

de vagabundos, penetrando no cemiterio publico, profanou aquelle respeitavel azylo—arrancando grande numero de cruces de diversas sepulturas.»

Diz a *União* de Bagé—ter sido dissolvida a policia rural do 5º districto, que muito se *recommenda* pela pratica de arbitrariedades e toda a sorte de violencias.

Sobre a cidade de Jaguarão cahiu, na noite de 13 do corrente, vilento tufão, suppondo-se ter produzido alguns estragos.

Constava a uma folha de Livramento ter sido requisitados ás autoridades d'aquella cidade a prisão do sr. Numa P. Duarte, agente do correio ha pouco suspenso do cargo, e attribuia-se essa requisição a desfalques encontrados na agencia.

Nas Palmas, 4º districto de Bagé, foi assassinado o subdito italiano Miguel Cavaliere, negociante ali estabelecido.

Por ordem do commando das armas, seguiram novamente para Bagé os srs. tenentes-coroneis José Antonio Alves e Adolpho Sebastião de Athayde, a fazer parte do conselho de guerra a que tem de responder o tenente-coronel Ourique Jacques, commandante do 12º batalhão de infantaria, por motivo da destruição da typographia do *Diario*, em

que se diz tomaram parte pessoas pertencentes a esse corpo.

Por carta do sr. dr. Carlos von der Steiner, que esteve ha mezes entre nós, recebida na corte, datada de 20 de Agosto ultimo e escripta do rio Paranasunga, ultimo aldeamento dos indios baicaris mansos, em Matto-Grosso, 40 leguas distante de Cuyabá, sabe-se que os illustres exploradores allemães, encarregados da segunda expedição ao Xingú estavam em caminho para as cabeceiras d'este rio. Tudo ia bem. Os rios achavam-se baixos.

#### Alcance e fuga

Segundo noticia uma folha de Uruguayana, os directores e empregarios do ferro carril do Uruguay a Concordia desapareceram de repente, deixando 280 trabalhadores sem pão e sem trabalho.

Parece, acrescenta a mesma folha, que os desaparecidos deviam muito aos trabalhadores e por isso tomaram a resolução de dar ás de Villa Diogo.

Os trabalhadores burlados são todos italianos.

#### Cuidado!

Em França os fabricantes de lapis foram intimados para substituirem as substancias de que actualmente se servem para os seus productos.

Verificára com effeito a junta de hygiene que certos lapis usados nas escolas, especialmente para o desenho a preto e a cores, contém quantidades consideraveis de lithargirio, de minium, de chromato de chumbo e até de sulfureto de mercurio.

A junta de hygiene teve occasião de notar em crianças verdadeiras intoxicações produzidas por taes lapis.

#### Obra da emancipação

Arthur Ferreira Torres, fazendeiro no municipio de Theophilo Ottoni, da provincia de Minas-Geraes, e estabelecido na corte com casa de negocio, alforriou todos seus escravos, em numero de 25, offerecendo as cartas de alforria á commissão de senhoras constituída sob os auspícios de S. A. I. Regente para promover a representação do Brazil-Catholico nas festas comemorativas do jubileu sacerdotal de Leão XIII. A commissão não recolheu ainda donativo com que tanto se tenha alegrado nem que deva ser tão agradável ao coração paternal do chefe da igreja.

—No Rio Claro, da provincia da S. Paulo, Felisberto José Cardoso, fazendeiro, prometter alforriar todos os seus escravos, que se contão 18, a 31 de Dezembro de 1889, abonando-lhes a gratificação annual de 50\$, aos do sexo masculino e a de 30\$, aos do sexo feminino.

—Em Bragança, da mesma provincia, o Rev. padre Simplicio Bueno de Siqueira alforriou tres escravos e o dr. Antonio Joaquim Leme as suas unicas duas escravas com onus de serviços por tres annos que será reduzido, a procederem bem as libertas.

—Em Campinas, alforriou João Carlos do Amaral dous escravos com onus de serviços por tres annos.

—Em Pindamonhangaba, D. Benedicta Eugenia Villela manumittio incondicionalmente a sua unica escrava.

—De Jahú communicão ao *Diario do Rio Claro* que, a 10 do corrente, os lavradores daquella localidade deliberarão alforriar todos os seus escravos com onus de serviços até 31 de Dezembro de 1889.

Andão estimadas em numero não menor de 21,000 as alforrias concedidas na provincia de S. Paulo após o encerramento da nova matricula, a 30 de Março deste anno.

#### Meteorologia

Hontem, 22 de Dezembro:  
Minimo 17,7.  
Maximo 28,9.  
Céo: limpo.

## ASSASSINATO DA PARDA

### PORCIA

### EM PELOTAS

#### Depoimentos

(Continuação)

#### 6º testemunha

Clementina Maria da Conceição, parda, etc., etc., contractada de Ignacio dos Santos.

P. sobre a morte de Porcia?

R. que sendo de casa de Ignacio dos Santos foi informada, ha poucos dias, por uma preta vizinha de que Porcia fóra conduzida em um carrinho de mão do fundo do quintal para a casa e horribilmente castigada e que era de presumir que não sobrevivesse muitos dias, porque ultimamente tendo parte da sorte de Porcia, aconselhára que denunciasses esse facto á autoridade competente. Respondeu mais que todas as vezes que se recolhia do aluguel á casa de Ignacio dos Santos, não só sua esposa como sua sogra arrancavam-lhe os cabellos, quando a castigavam cruelmente por motivos os mais futeis tendo por companheira de infortunio, a sua collega, parda Porcia, que então era martyr dos mais cruéis castigos, sendo estes feitos com varas de marmelleiro, cabos de vassoura, tamancos ou outro qualquer instrumento que estivesse a mão. Sabe por informação da vizinha acima referida que Porcia fóra obrigada por seus algozes a tragar excremento e curina, servindo-se de ameaças e rigoroso castigo. Que por mais de uma vez, quando encerrada Porcia, durante a noite deitava banha sobre as chagas que esta tinha nas espaldas, formadas pelo castigo que recebera de dia. Que a malva-dez chegava a ponto de, quando Porcia achava-se lavando na fonte, d. Isolina e sua mãe iam ao seu encontro e munidas de varas de marmelleiro a castigavam, sem o menor motivo, dizendo ambas sempre que haviam de acabar com Porcia ou

a deponente, e que com a justiça ellas nunca contavam.

P. se sabia que Ignacio dos Santos e sua familia acham se na casa de sua residencia?

R. que nada pôde dizer affirmativamente.

P. a que attribue a morte de Porcia?

R. que pensa que a morte não foi natural e sim occasionada pelos castigos, pois Porcia foi sempre muito sadia.

P. a quem attribue a morte de Porcia?

R. que attribue a morte de Porcia á Sinbá (d. Isolina).

P. se lhe foi offerecida a carta de liberdade para não vir depor n'este processo?

R. que não.

(Esta testemunha, quando narra os factos, chorava copiosamente e consternou o auditorio).

## RELATORIO

APRESENTADO PELOS SRS. DRS. DRUMOND DE MACEDO E RAYMUNDO VIEIRA

Auto de corpo de delicto e necropsia praticado no cadaver de Porcia, contractada de Ignacio José dos Santos, de côr parda, com 22 annos de idade, de estatura mediana.

Dividiremos o assumpto em duas partes comprehendendo a primeira o *habito externo* e a segunda a *necropsia*.

Primeira parte.—Signaes fornecidos pelo habito externo.—

Achava-se o cadaver em questão disposto em sentido longitudinal sobre uma meza de madeira em um dos compartimentos da Santa Casa de Misericordia, vestido completamente e tendo sobre a face um lenço dobrado em gravata de Mayor que lhe suspendia o maxilar inferior e occultava-lhe parte da face e mentho.—Já a exhalção proveniente da decomposição cadaverica e da mutilação organica se começava a fazer; ascoriação da epiderme ainda não se produzia, nos pontos raros poupados pelas sevicias, nem

## FOLHETIM

(54)

## A SEGUNDA MULHER

POR

E. MARLITT

XVI

Amanhã, esta formosa mão manejará o lapis, mas eu terei que arrostar por toda a vida na minha reputação de cavalheiro a pecha de ter batido em uma mulher!

E aguçando mais ainda a voz elle continuou:

—Mas uma cousa tenho tambem de lembrar a vossa reverendissima... Como julgará a ordem inexoravel a que pertence a sua condolencia insolita?... E' a mão de uma herage,—desculpa Juliana,—do qual o Sr. prégador ducal tem tanta compaixão.

O sacerdote tinha recuperado o seu sangue frio.

—V. Ex. falla contra a sua convicção, accusando-nos de semelhante dureza,—replicou elle friamente.—Nunca, pelo contrario, havemos de olvidar que aquelles transviados nos pertencem pelo baptismo...

—Duvido que semelhante opi-

nião agrade aos fieis de Luthero,—respondeu Mainau com uma risada, sem levar em conta o energico gesto de protestação de Liana, e foi ao encontro da duqueza que vinha voltando.

—Que cousas horripilantes teve de presenciar Vossa Alteza em Schonwerth,—disse elle desembaraçadamente ferindo o tom frivolo da corte.

A soberana o fitou em ar de duvida; mas realmente o seu rosto estava de uma frieza glacial. Apesar do odio mortal que lhe causava Liana, ella não podia abafar um sentimento de commiserção á vista da dôr que estremecia no rosto da moça, e elle não se commovia, não proferia uma palavra de desculpa... estas duas almas estavam separadas para sempre!

—Ah! mamã, como está a tua mão,—exclamou Léo, que se abraçara com a cintura de Liana e entre as dobras do vestido vira a mão cortada por um vergão côr de sangue;—ah! papá, eu nunca fui tão bruto assim com Gabriel.

Por immerecida que fosse a arguição, dos labios do menino tornou-se atroz.

Liana mesma apressou-se em mitigar a impressão.

Afastando por um gesto Mainau que, embora com ar sombrio, de novo se lhe quiz acercar, respondeu a duqueza que fallára em en-

viar o medico do paço, que um pouco de agua fria seria o melhor remedio. Que lhe permittissem retirar-se por um quarto de hora para a fonte da casa indiana.

—Eis o resultado de sua comedia, minha cara;—disse o marechal do paço impertinentemente, enquanto que o aio dos principes fazia girar a cadeira para conduzi-la ao castello.—Talvez visse no theatro como uma moça se arroja entre dous duelantes... o que é de um bello effeito na scena; mas querer impedir com mãos aristocraticas o castigo de um insolente miseravel... é indecente até! A princeza de Thurgau, sua excelsa avó, á qual se refere com tanta insistencia, dar-se-hia volta na sepultura...

De repente emmudeceu e virou-se attento.

Mainau, apertando convulsivamente os labios, havia afastado o aio e empurrava a cadeira em movimento accelerado. Os outros seguiam, enquanto que o prégador ducal já tinha deixado o jardim indiano.

#### XVII

A pouco o theatro das scenas mais agitadas, jazia agora o valle Cashmira naquelle silencio somnolente e cheio de sussurro tão proprio ao campo em tardes de verão.

Do ponto em que o cysne de pe-

dra deitava um jorro de agua na concha da fonte, ouvia-se um meigo marulhar.

Do meio dos arbustos sahia cautelosamente um faisão dourado, passando esquivo e silenciosamente pelo seixal diante da casa.

Depois dos ultimos rinchados da cadeira do velho barão que de longe ainda vieram lembrar os recentes acontecimentos desagradaveis, um ar de paz corria pela casa de bambú... mas alli, no meio do caminho, ainda estava o esteio arrojado ao longe, e na varanda ameaçava o terrivel montão de polvora, admirado agora por um pavão que se acercára da casa.

Nas aguas frescas da fonte nadavam petalas de rosas brancas em tal abundancia que parecia que o cysne, inleado nas roseiras, tinha sacudido a alva plumagem.

Liana mergulhava a mão magoada nestas ondas e ella mesma se assustou quando vio entre as petalas de rosas esta mão deformada, tão injectada de sangue.

—Excelsa condessa,—disse a Lohn, que vinha da casa indiana com tiras de linho alvo no braço;—vamos applicar compressas.

Não se persignou nem torceu as mãos quando vio o estado de Liana; isto não estava em suas cordas. E comtudo esta mulher aspera, que se comprazia em pôr

em evidencia a sua calma indestructivel, a sua frieza d'alma, a sua indiferença, tinha em si alguma cousa que impressionava Liana... as suas mãos robustas estremeram, quando mergulhou o panno de linho na fonte.

—Sim, sim, é moda de Schonwerth,—disse ella com um olhar dirigido ao signal sangrento,—um golpe na mão, que parece que todos os ossos ficaram esmagados, ou um aperto na garganta de alguma creatura debil.

Liana fitou-a attonita; mas a Lohn expremia o panno molhado enviando uma enxurrada de gottas aos seixos do caminho.

—Aquella, que está lá dentro, saberia contar a este respeito uma historia comprida.—accescentou ella com voz abafada, apontando para a casa de bambú.—Sempre digo: para as mulheres aquelle castello é terreno aziago...—repetiu ella as palavras do prégador ducal,—e quando V. Ex. chegou, tão delicada, tão terna, tive dô da senhora.

Seus olhares agudos perscrutaram as moitas e os caminhos, mas não havia curiosos por alli; só um macaquinho descia de uma arvore sobre o tecto de bambú.

A Lohn tiron da agua com muito cuidado a mão magoada de Liana, e applicou-lhe a compressa.

# TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCE, ROUQUIDÃO, ESPRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.

**cura-se radicalmente com o**  
**Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco**  
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000  
**NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15**

mesmo fazendo tracções sobre ella.—O cadaver, que se achava em decubito dorsal, com os braços pendentes sobre os flancos lateraes e não collocados sobre o peito como de costume, circumstancias que assignalamos porque nos vai servir adiante, foi despido completamente e procedemos então ao exame cujo resultado passamos a expôr subdividindo ainda o exame do habito externo em 6 partes seguintes: Plano anterior, plano posterior, bordo lateral direito, bordo lateral esquerdo e extremidade superior ou cephalica e inferior ou plantar.

Plano anterior.—A fronte e face eram semeadas de ecchymoses de uma cor violacea que se estendiam ao thorax onde extensas ecchymoses se accentuavam e membros superiores nas proximidades dos hombros; sobre a região labial encontrava-se a epiderme destacada em alguns pontos e sobre a face interna do labio inferior vesiculas, umas fechadas, contendo liquido transparente e outras já dilaceradas deixando extravassar um liquido citrino transparente; sobre o fundo d'estas vesiculas rotas observava-se o derma roseo e os bordos da vesiculas eram salientes apresentando o aspecto de uma queimadura do 2º e 3º gráo.—A lingua achava-se applicada sobre as arcadas dentarias e a cavidade bucal continha algum liquido espumoso claro.—Sobre o mentho encontrava-se na linha mediana e sobre o bordo inferior da mandibula uma solução de continuidade produzida por instrumento contundente e cortante, de dois centimetros mais ou menos de extensão de bordos denegridos e em cujo fundo roseo apparecia uma mancha branca amarelada; era a symphise do mentho e o bordo inferior do corpo do osso maxilar inferior.

Sobre a parte anterior do pescoço encontrava-se uma faixa ecchymotica de quatro centimetros de largura, limitada superiormente por uma linha proeminente que passando pelo limite inferior da região infraoidea contornava o pescoço e fechava a circumferencia; inferior-

mente uma outra linha identica que passava acima das salientes formadas pelas articulações externo-claviculares e que contornava o pescoço.

A largura desta faixa indica claramente que não foi uma corda o instrumento utilizado para produzir a estrangulação mas sim uma faixa larga.

Sobre a face anterior do corpo nada mais se notava de particular a não ser uma mancha rosea de oito centimetros mais ou menos de extensão, que partindo da região inguinal direita e seguindo pela prega da virilha abrangendo a parte mais interna da base do triangulo de Scarpa e estendendo-se ao perineo, continuava contornando a coxa para o plano posterior, seguindo o trajecto da linha formada pela dobra da nadeaga que segue do ischion para o grande trocanter, propagando-se para cima d'esta linha até a crista iliaca.—Esta mancha apresentava uma coloração rosea do derma denudado, e sulcado em alguns pontos por ferimentos que o destruíram e attingiram ao *corion*; elle era produzido em parte por queimaduras do 3º gráo e nos sulcos por instrumento e contundente. *Plano posterior*.—Definir as sevcias do plano posterior do corpo de Porcia equivale a dizer-se que algumas sevcias limitavam-se pelos bordos com as vizinhas e em geral se confundiam em toda a superficie do plano posterior, podendo apenas distinguir-se os pontos em que o arado inquisitorial lavrara mais profundamente.—Se quizessemos ainda encaral-os debaixo do ponto de vista do mecanismo de producção, diremos, que a azorrague, o fogo, a algema, a ferula, a força ali se enlaçam n'um abraço insano.—E' assim que a face posterior do corpo era toda sulcada de escoriações, ecchymoses, feridas contusas, queimaduras, placas scarificadas, ulcerações profundas, sevcias que se amalgamavam desde a extremidade superior até a inferior d'esse plano.

(Continúa.)

«Arlindo» e «Camillo», sendo para Rio de Janeiro:

Marcas diversas—30 saccos farinha, pez. 1,650 kilos, no valor 578750; 2 barricas marmello, valor 208000; 21 fardos toucinho, pez. 1,200 kilos, valor 368400; 30 caixas drogas, pez. 450, valor 2008000; 218 saccos milho, pez. 14,288 kilos, valor 5718520; 1 barrica fuchsina, no valor de 2108000; 51 barricas, com 4,420 duzias ovos, no valor de 1:6308; para Paranaguá;

Marca A A—9 saccos feijão; 8 ditos gomma; 4 fardos albos; 1 sacco dito; 1 canastra dito; 2 caixas manteiga, pez. todos 1,425 kilos, valor 1778520.

Marca M—50 saccos farinha, pez. 2,200 kilos, valor 778000.

Marca T W—1 caixa miudezas e 1 amarrado papelão, pez. 120 kilos, valor 1238000.

Marca T—8 barris com 680 litros aguardente, no valor de 618200; para Rio Grande: Marca M e N—50 saccos café, pez. 3,000 kilos, valor 1:8008000; para S. Francisco: Marcas diversas—2 barricas zarcão e 1 fardo fazendas, pez. 150 kilos, valor 1328.

THESSOURO PROVINCIAL  
 Rendimento de 1 a 22 de Dezembro:  
 Geral . . . . . 5:8888412  
 Especial . . . . . 6028094

8:4908506

## SECÇÃO LIVRE



### S. C. BONS ARCHANJOS

De ordem da Directoria conviado a todos os Srs. Socios para acompanharem os restos mortaes do nosso prezado socio JOÃO DAS OLIVEIRAS MARGARIDA hoje, ás 8 horas, da casa de sua residencia á rua do Principe ao Cemiterio Publico.

Desterro, 23 de Dezembro de 1887.—O 1º Secretario, *Leonel Luiz*.

### Imperial Hospital de Caridade

Consistorio da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade. Desterro 15 de Novembro de 1887.—Illms. Srs.—Tendo sido experimentado no tratamento dos doentes deste Imperial Hospital de Caridade o *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, preparado de sua especialidade, e obtido um feliz resultado, como se vê do attestado do dr. Frederico Rolla, medico do estabelecimento, nos é grato fazer a VV. SS. esta communicação, juntando o referido attestado para que possam fazer o uso mais conveniente a VV. SS.—Deus Guarde a VV. SS.—Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira, dignos pharmaceuticos nesta cidade.—O provedor, *Virgilio J. Villela*.—O secretario, *Ildefonso M. Linhares*.

Eu abaixo assignado, Doutor em medicina pela Faculdade da Bahia—Attesto sob a fé do juramento de meu gráo, que, o preparado pharmaceutico — *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, especialidade dos Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira, foi por mim empregado no Imperial Hospital de Caridade desta capital, com feliz resultado no tratamento dos tosses e molestias das vias-respiratorias.—Desterro, 15 de Novembro de 1887.—Dr. *Frederico Rolla*, medico do Hospital.

## DECLARAÇÕES

### FESTIVIDADE DE N. S. DO PARTO

De ordem do irmão juiz d'esta Irmandade participo a todos os irmãos e mais fieis devotos que, não tendo sido possivel festejar-se no dia 25 o Órago da Virgem Santissima do Parto, foi então transferida essa festividade para o dia 8 de Janeiro proximo vindouro, havendo: missa cantada ás 10 horas e procissão ás 4 1/2 horas da tarde, para cujos actos convido a todos os fieis a assistirem, afim de darem mais resplandecimento ao referido festivo. Outrosim, convido a todos os irmãos que se acham atrasados em seus annuaes a virem satisfazerem, a bem de continuarem a gozar dos seus direitos.

Consistorio da Irmandade de Nossa Senhora do Parto, aos 23 de Dezembro de 1887.—O secretario *ad hoc*, *Graciliano Manoel da Silva*.

## AVISOS MARITIMOS

### COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

### RIO DE JANEIRO

sahio hontem do Rio e deve chegar aqui a 26 do corrente.

O agente *Virgilio José Villela*.

## ANNUNCIOS

### SABONETES MEDICINAES

DA ACREDITADA FABRICA DE

**Meirelles & C.**

### DE PELOTAS

- Sabonetes de Alcatrão a 320
- » » Vaselina 360
- » » Eucalyptus a 360
- » Sulphurosos a 360
- » de succo de Alfaca a 500
- Glicerina a 320, 500 e 700

» finos para uso de toilette um grande sortimento, por preços sem competidores, vende-se no **Armazem dos Pobres**, Praça Barão da Laguna, n. 6.

Por atacado grande redução em preços

Vende-se quatro braças de terras, sitas á rua do Brigadeiro Bittencourt, fazendo frente á mesma rua; para informações n'esta typ.

## MILHO

- Sacco a 2\$200 e 2\$500
- Feijão—sacco a 3\$500
- Farinha—sacco a 1\$600 e 2\$000
- Manteiga—lata de kilo a 1\$200
- Assucar — por 15 kilos 2\$000
- Banha em lata, a 440 rs. o kilo.

Armazem de Manoel Joaquim Madeira.

2 LARGO D'ALFANDEGA 2

## VINHO QUINTUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO

Vidro . . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

## O PAIZ

FOLHA DIARIA, DA CÔRTE

As pessoas que desejarem assignar o *Paiz*, da côrte, podem se dirigir á casa dos Srs. Ricardo Barboza & C., que estão incumbidos de receber assignaturas, de reformal-as, assim como recebem tambem quaesquer reclamações e annuncios para a mesma folha.

## Phosphato de Ferro

de L. ERAS, Doutor em Sciencias

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito effcaz contra a anemia, a pobreza do sangue, as dores de estomago, a pallidez, as perdas brancas e as desordens e irregularidades da menstruação. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabôr, sempre bem acceto pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas. *En PARIS, 8, Rue Vivienne.*

## Purgativo Julien

Confeito Vegetal.

Laxativo e Refrigerante

contra PRISÃO DE VENTRE

Approvado pela Junta central de Hygiene publica do Brazil.

Este purgativo exclusivamente vegetal se apresenta sob a forma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as affecções do estomago e do fígado, a ictericia, bilis, pituita, nauseas e gases. O seu effeito é rapido e benéfico na enxaqueca, quando a cabeça está pesada, abocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna, nas inchações de ventre causadas por inflamação intestinal, pois não irrita os orgaos abdominaes. Emfim, nas molestias de pelle usagre e convulsões da infancia. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não accetam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria. Deposito em Paris, 8, r. Vivienne, e nas principais Pharmacias e Drogarias.

## Molestias das Creanças

### XAROPE de RABÃO IODADO

de GRIMAULT e C.

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro. *Em PARIS, 8, Rua Vivienne.*

## PASTILHAS de PALANGIÉ

Com Chlorato de Potassa e Alcatrão

Approvadas pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

Estas Pastilhas substituem com vantagem os gargarejos e se empregam com exito contra as affecções da garganta inflamação das amygdalas, ulceração das gengivas, aphtas, rouquidão, e extincção de voz. Tomada no começo de um defluxo de uma bronchite, quando a molestia se tem declarado, facilita a expectoração e sustem a maré da inflamação. São indispensaveis aos fumantes pela presença do alcatrão, que purifica o habito, combate os effeitos do fumo, e são muito apreciadas pelos cantores, professores, advogados e pregadores, para excitarem a secreção salivar e conservarem a bocca limpa e fresca. *P. LANGIÉ, Pharm, de 1ª Oua. Depo: Louan PARIS, S. r. Vivienne.*

## FABRICA

### DE CERVEJA NACIONAL

DE MIGUEL ANESI

Rua do Principe n. 88

O proprietario desta fabrica participa a seus freguezes e ao publico, que de hoje em diante vende cerveja branca e preta superior a 2\$000 réis a duzia, servindo-se os freguezes com promptidão.

*Miguel Anesi.*

## COMMERCIO

16 a 20 de Dezembro

ALFANDEGA

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Foram entregues os volumes seguintes, vindos pelos vapores «Rio Negro», «Arlindo», «Camillo» e «Rio Pardo», sendo Rio de Janeiro:

Varias marcas—57 volumes diversos, pez. bruto 3,986 kilos, contendo: ferragens, fazendas, livros, roupa de uso, armarinho, calçado, verniz, tapetes, drogas mealhar, typos, agua-florida e chapéus de sol, representando o valor commercial de 8:3118000.

Com destino á Laguna: 10 volumes, varias mercadorias no valor de 8808000; Rio Grande do Sul:

Marcas diversas—5 volumes, pez. 280 kilos, contendo: alpaca e batatas, no valor de 2238900; Pelotas:

Marcas diversas—129 malas xarque e 400 caixas sabão, pez. todos 28,750 kilos, no valor de 6:8178500.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram despachados pelos vapores naes.

# PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1835, PELO PHARMACEUTICO EDUARDO AMADEUS ADOLPHO HORN

Os proprietarios deste mais antigo e importante estabelecimento, fundado nesta provincia em 1835, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis à medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

Deposito geral do Depurativo Cajurubéba, Peitoral de Cambará, Xarope e Pilulas Curativas de Seigel, Sabão Russo, Preparações de Araujo Góes, de Granado & C., de Rebello & Granjo, etc., etc.

**RUA DO PRINCIPE N. 15 DESTERRO**

**CARNE e QUINA**  
O Alimento mais reparador junto ao Tónico mais energico.

## VINHO AROUD de QUINA

E DE TODOS OS PRINCIPIOS NUTRITIVOS SOLUVEIS DA CARNE

**CARNE e QUINA!** São os dois unicos elementos que entram na composição deste poderoso reparador das forças vitas, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradável no paladar, é o mimigo ligada da Anemia e das Debilidades nas Convalescencias das Enfermidades, das Diarrheas e Affecções do Estomago e dos Intestinos.

Quando se emprega para recobrar o appetite, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o sangue, robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao Vinho de Quina Aroud.

Venda por grosso, em Paris, na pharm\* de J. FERRÉ, 102, r. Richelieu, successor de AROUD ENCONTRA-SE A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO ESTRANGEIRO.

**EXIGIR** o nome e assignatura **AROUD**

PRODUCTOS DE

## J.P. LAROZE

Aprovados pela Junta de Hygiene do Brasil  
2, RUA DES LIONS-ST-PAUL  
PARIS

**Xarope Depurativo**  
de casca de laranja amarga, ao Iodureto de Potassio  
Remedio infallivel contra as Affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios, etc., etc.

**Xarope Laroze**  
de casca de laranja amarga  
Recomendado por todos os medicos para regularizar as funcões do estomago e do intestino.

**Xarope Ferruginoso**  
de casca de laranja e de quassia amarga, ao Proto-Iodureto de Ferro  
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as cores pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.

**Xarope Sedativo**  
de casca de laranja amarga, ao Bromureto de Potassio  
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.

Depositos em todas as boas Pharmacias e Drogarias do Brasil.

## INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes

Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU.

## TOSSE! TOSSE!

**XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'**

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

**Elyseu**, successor de

## LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

**GRANDE PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU**  
Successor de Luiz Horn & Comp.  
Rua de João Pinto, n. 9

Neste importante estabelecimento, o primeiro da provincia em seu genero, vende-se com grande redução de preço todos os productos chimicos e pharmaceuticos applicaveis à medicina e às artes, especialidades nacionaes e estrangeiras, de que somos depositarios.

O receituario medico é, como sempre, aviado com escrupulosa exactidão e proficiencia scientifica, sendo todas as drogas de primeira qualidade e previamente analysadas antes do seu emprego.

Temos particular cuidado em trazer o nosso estabelecimento na altura dos progressos da sciencia, provendo-o de todos os productos novamente descobertos com applicação à medicina. Entre estes recomendamos o ACIDO GYNOCARDIO, applicado recentemente na morphéa e molestias de pelle, assim como o OLEO DE GYNOCARDIO; o IODOL, com applicações identicas às do iodoformio, sem o cheiro desagradavel deste, etc.

Vendemos por preços sem competencia nesta capital, entre outros, os seguintes artigos:

- Seidlitz Chanteaud, vidro..... 1\$500
- Oleo de figado de bacalhão, Darrasse, vidro..... 1\$000
- Vinho de quinio Labarraque, legitimo, garrafa..... 2\$400
- Dito de quinio (nossa preparação), garrafa..... 2\$000
- Vinho de lacto-phosphato de cal, (idem)..... 1\$800
- Vinho de quina, carne, lacto-phosphato de cal e ferro.. 2\$500
- Leroy francez, legitimo, garrafa..... 3\$400
- Dito nacional, garrafa..... 1\$200
- Pilulas de Leroy, de 25, vidro..... \$900
- Limonada de citrato de magnesia, uma..... \$400
- Sulfato de quinina inglez, vidro..... 2\$800
- Oleo de babosa, para o cabelo, legitimo, vidro..... \$400
- Oleo de ricino, garrafas de quartilho..... \$700
- Dito, dito, garrafas pequenas, duzia..... 1\$800
- Salsaparrilha, kilo..... 4\$000

Medicamentos homeopathicos, dosimeticos, fundas, pulverizador e de liquido, seringas de Pravaz, algalias, pinceis para garganta, etc.

**Rua de João Pinto, n.9**

## ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

Cura todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue: Escrofulas, Escema, Psoriasis, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.

## ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR

AL IODURETO DE POTASSIO

Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: Ulceras, Tumores, Gômmas, Excostose, assim como Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.

Em Paris, Casa J. FERRÉ, Ph<sup>o</sup> 102, rue Richelieu, 5<sup>o</sup> de BOYVEAU-LAFFECTEUR, e em todas as Ph<sup>as</sup>.

## Empreza Litteraria Catharinense

Director-litterario.—José Raposo  
Gerente.—João Firmo C. Pires da Cunha

Esta Empreza propõe-se a publicar, em fasciculos semauaes, romances cujo entrecho possa interessar aos amantes desse genero de litteratura.

O preço de cada fasciculo será de 200 réis.

Recebem-se desde já assignaturas na casa

## AO LIVRO DE OURO

2 Rua do Senado 2

## ESPECIFICO

de serpa, elegante e portatil para em qualquer occasião e logar utilizar-se d'elle em irricções nas dores nevralgicas, da cabeça e facias; vende-se em todas as pharmacias e na rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria à rua do Principe n. 15.

VENDE-SE a casa e chacara da Ponta-Alegre, com 50 braças de frente, à rua de Santa Anna e fundos a contestar com terrenos do Deposito do carvão, com boa agua potavel, tanque para lavar, arvoredos fructiferos e excellent vista para o mar e para a cidade.—Christovão Nunes Pires.

## SABONETES

de Alcairão

## Sabonetes

de acido phenico

SABONETES SULFUROSOS a 300 réis cada um

## SALSAPARRILHA

kilo 3\$500

NA PHARMACIA E DROGARIA —de Raulino Horn & Oliveira—  
Rua do Principe n. 15

## Cavallo

Vende-se um cavallo excelente, parheiro (corre 6 quadras) e bom de montaria. Nesta typographia informa-se quem vende.

## CHEGARAM

Folhinhas de Laemmert  
Almanach das Senhoras  
Ditos illustrados

PARA O ANNG DE 1888

AO LIVRO DE OURO  
2 RUA DO SENADO 2  
João Firmo.

## CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1\$000

## GABINETE AMERICANO

RUA DA CONSTITUIÇÃO  
(Por baixo do sobrado n. 3)

Imprime-se: talões, facturas, notas, circulares, despachos, rotulos, participações de casamento, cartões de visita, ditos commerciaes e muitos outros trabalhos typographicos.

Com brevidade e commodo preço.

Francisco Rodrigues Pereira.

## NOVA TARIFA

DAS ALFANDEGAS

acha-se à venda na casa

## LIVRO DE OURO

2 RUA DO SENADO 2  
João Firmo

VENDE-SE a casa n. 30, à rua do Coronel Fernando Machado. Para tratar na mesma casa.

## ESSENCIA

salsaparrilha e caroba, excellent depurativo para expellir do sangue todas as corrupções syphiliticas. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

VENDE-SE uma casa na rua da Constituição, n. 38 e outra na rua de João Pinto, n. 35; a tratar com a proprietaria n'esta ultima.

Aluga-se os dois excellentes predios e chacaras situados à rua do Presidente Coutinho ns. 2 e 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanques e pasto para animaes. Trata-se nos mesmos predios ou na loja de ferragens à rua de João Pinto n. 2.